

## MOÇÃO

### “25 DE ABRIL – 48 anos em liberdade e democracia”

Comemora-se já, por todo o país, o 48º aniversário do 25 de abril de 1974.

A revolução dos cravos marcou a história contemporânea de Portugal e correspondeu a uma rutura clara com a ditadura, mobilizando todos na construção de um futuro novo para os portugueses, futuro este, assente nos valores da liberdade e da democracia.

O país mudou com a revolução. A consagração da cidadania, dos direitos políticos, económicos, sociais e culturais permitiu uma explosão de participação popular que, desde logo, tornou evidente a vontade e determinação de todos em defender e consolidar esses direitos, assim como, não abdicar de protagonizar a construção de uma vida diferente, uma vida melhor.

Nunca será demais lembrar e comemorar a transformação verificada e os direitos conquistados que resultaram em fortes impactos positivos na melhoria das condições de vida da população:

- a liberdade e os direitos básicos dos cidadãos, nomeadamente a democracia política, a liberdade sindical e a da organização dos trabalhadores,
- a escola pública que permitiu o acesso à escolaridade de todos jovens, independentemente da sua situação socioeconómica, a sua especialização e o reconhecimento internacional;
- o serviço nacional de saúde
- o direito à segurança social
- as reformas e pensões mínimas
- o subsídio de férias, 13º mês e licença de parto
- a proteção no desemprego

Como um dos impactos positivos, verificou-se uma redução drástica na taxa de mortalidade infantil, indicador dos mais utilizados para avaliar o desenvolvimento humano. Assim, o direito à educação e à saúde, da população em geral, permitiu aumentar as taxas de escolaridade e baixar substancialmente a taxa de mortalidade infantil, que desceu de 24,3, em 1980, para 2,8 em 2019, colocando Portugal no grupo de países do mundo com melhor desempenho nesta área.

Nestes 48 anos não poderemos esquecer ou omitir o papel do Poder Local Democrático, consagrado na Constituição da República de 1976, como o motor e acelerador das melhorias dos nossos concelhos e freguesias, criando novos e melhores serviços à população, novos equipamentos, melhor espaço público, garantindo a proximidade do governo local às populações, promovendo uma participação mais ampla e informada de todos na gestão pública, melhorando a democracia, fortalecendo os laços e a confiança entre os cidadãos e os seus eleitos.

Neste percurso, vivemos muitos avanços, mas também recuos, face a fatores internos ou externos. Muito está por conquistar e resolver.

Uma sociedade de homens e mulheres livres, é uma sociedade informada e exigente.

Essas exigências dos cidadãos terão de ter respostas e soluções.

Persistem no nosso país desigualdades inaceitáveis, índices elevados de risco de pobreza de uma elevada percentagem da população. Jovens com competências adquiridas que não conseguem emprego e segurança, resultado das condições de precaridade, dos seus empregos, condicionando a sua autonomia e a realização dos seus projetos de vida e precipitando o país numa crise demográfica que trará impactos negativos na economia e nos índices de bem-estar. A acrescer à precaridade laboral a dificuldade de acesso à habitação compatível com os seus rendimentos, traz aos jovens de hoje, desafios e lutas que importa enquadrar nos ideais de abril.

A persistência das desigualdades favorece as narrativas e manifestações de radicalismos e populismo, simplificações e distorções que colocam novos desafios à democracia.

O caminho só pode ser respostas eficazes à redução da pobreza e à desigualdade, o rigor e transparência na gestão pública, por forma a fortalecer a confiança de todos os cidadãos nas suas instituições.

Em abril de 1974, queríamos Democracia, Desenvolvimento e Descolonização. Hoje queremos, o aprofundamento da democracia, política, económica, social e cultural e a necessidade de alcançarmos melhores índices de desenvolvimento.

Assim, a bancada da CDU, propõe à Assembleia de Freguesia reunida em 22 de abril de 2022 que delibere;

- saudar o 48º aniversário do 25 de abril e a consagração da liberdade e democracia e os direitos conquistados;
- convidar a população para participar e associar-se às comemorações populares agendadas;
- apoiar e acompanhar as medidas e iniciativas do Executivo na promoção da participação dos cidadãos na gestão da autarquia, fortalecendo os princípios democráticos;
- saudar igualmente a comemoração do 1º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador, e apelar à participação de todos, para a valorização do trabalho e dos trabalhadores

Assembleia de Freguesia de Loures

Reunião Ordinária de 22 de abril de 2022